

Chega de chupar o dedo e se ferrar!

opulso

Órgão informativo da Juventude Metalúrgica do ABC

E aí galera!!! A situação de parcela da juventude em nossa categoria ainda é precária.

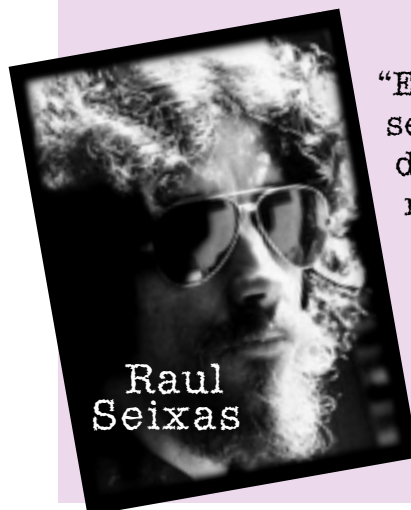
Precária porque muitos jovens estão caindo no papo furado das empresas. O motivo? Como o jovem infelizmente ainda ganha menos, e faz muitas vezes mais até mesmo para conseguir sua efetivação, ele estimula a precarização das condições de trabalho.

Se isso não bastasse, ainda temos que aguentar o terrorismo psicológico que muitas empresas praticam. O papo deles é assim: "Você tem que se capacitar, fazer uma faculdade para crescer dentro da empresa ou pelo menos manter o emprego produzindo com qualidade, porque senão a concorrente vai ganhar mercado e nós teremos que te mandar embora". E assim o jovem se sujeita a jornadas extras para complementar a renda, para poder pagar uma faculdade.

Outra parada errada que pesa no bolso da galera é o serviço militar obrigatório. O cara além de ser forçado a se alistar, ainda sofre a perda das horas que está servindo, por exemplo, no Tiro de Guerra. Fala sério!!! Para acabar com essa fria, a Juventude Metalúrgica mandou como ponto de pauta para a Campanha Salarial:

- Que as empresas subvençionem 70% dos cursos da galera mesmo que não estejam diretamente ligados a atividade exercida, mas ligados às atividades existentes na empresa.
- Que os jovens que servem o Serviço Militar não tenham nenhum tipo de desconto em seu salário enquanto estiverem fora da empresa por este motivo.

Mas não é só encaminhar as reivindicações. Precisamos descruzar os braços e começar a fazer em vez de reclamar, mobilizar a galera, fortalecer o Sindicato, os representantes de cada fábrica para cobrar das empresas as nossas propostas ou ficaremos chupando o dedo, perdendo cada vez mais o poder de compra de nossos salários. Se liga galera!!!



Raul Seixas

"Eu que não me sento no trono de um apartamento com a boca escancarada cheia de dentes esperando a morte chegar"



Reunião sábado, às 10h, na Sede, para discutir intercâmbio e campanha salarial

Continuam abertas as inscrições para o **FORRÓ E REGGAE** da Juventude pela Universidade Pública do ABC, que também arrecadará alimentos para o Fome Zero, além de abrir espaço para a galera da categoria mostrar seu trabalho. Inscreva sua banda de forró ou reggae pelo e-mail jovemetalurgico@yahoo.com.br ou no telefone 8164-3007, com Maicon.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1713 - Quinta-feira, 18 de setembro de 2003

Trabalhadores dizem NÃO À PROPOSTA DA VW

Proposta da montadora foi rejeitada em assembléia. Se a fábrica tomar qualquer medida unilateral, os trabalhadores reiniciam processo de mobilização.
Página 3



Proposta do Autovisão foi rejeitada por mais de 80% dos trabalhadores



BAILE DO
ÉBANO

Sábado, dia 20, às 18h.
Sede do Sindicato.

Bandas Atração e Posse Hausa.
Ingressos a R\$ 3,00 na bilheteria.

Venha se divertir e traga os amigos!

Crédito mais barato

Desconto em folha para empréstimo já está valendo.

Veja na página 2.

O governo baixou ontem a noite a taxa de juros em 2%, que ficou em 20% ao ano.

NOTAS E RECADOS

Falta política social

A Febem tem 4.420 detentos em São Paulo. No Rio de Janeiro são 844. E o governador paulista afirma que a culpa pelas rebeliões é dos funcionários.

Preocupante

O desemprego industrial registrou seis meses de queda seguida, mostra pesquisa do IBGE.

Alívio

Em compensação a renda média do trabalhador aumentou 0,4% em julho, também segundo o IBGE.

Recorde

A produção agrícola será de 122 milhões de toneladas, crescimento de 26,5% em relação ao ano anterior, quando foram colhidas 97 milhões de toneladas.

Domingo ilegal

Gugu pisou na bola com a falsa entrevista. Pior são os outros que usam os mesmos meios antiéticos para tirar uma casquinha.

Grandiosidade

A indústria de remédio no Brasil está entre as 10 maiores do mundo, fatura 10 bilhões de dólares por ano e 80 milhões de brasileiros não têm dinheiro para comprar remédios.

Também podemos

Todo apoio à proposta do presidente Lula de criar o cartel dos países produtores de café. São 100 milhões de cafeicultores que ficam apenas com 7% da renda que o produto gera.

Outra cara

O PFL é contra a reforma tributária porque não quer que os tubarões paguem imposto equivalente às suas fortunas.

Nova modalidade

Denúncia da CUT: tem padrão do setor de comércio que apaga dos cartões eletrônicos os registros de hora-extra.

Torcida

Carandiru vai representar o cinema brasileiro na disputa pelo Oscar.

DINHEIRO PARA O TRABALHADOR

Governo autoriza desconto de empréstimo em folha



O presidente Lula assinou ontem medida provisória que permite aos trabalhadores da iniciativa privada tomarem empréstimos dos bancos com desconto em folha. O valor máximo é de até cinco vezes a renda líquida. O pagamento em parcelas fixas pode ser dividido em até 24 vezes. As prestações não devem superar 30% do salário líquido.

A idéia foi apresentada pelo presidente da CUT, Luiz Marinho (foto). O sindicalista disse que o desconto na folha de pagamento reduz a inadimplência e, por consequência, os juros cobrados pelos bancos têm que diminuir.

Para Marinho, as taxas nesses empréstimos deverão variar entre 2% e 3% ao mês invés dos 6% a 10% cobrados hoje. "É um programa importante para os trabalhadores por que os juros serão, com

certeza, inferiores aos praticadas pelo mercado", afirmou. "Tudo vai depender das negociações".

Marinho explicou que existirão três tipos de empréstimos. O primeiro possibilita ao trabalhador fazer a negociação direta com o banco; o outro permite à empresa propor empréstimo ao trabalhador, com o aval dos sindicatos; e o terceiro será proposto diretamente pelo sindicato,

por meio de negociações da categoria.

No caso de o trabalhador ser demitido, Marinho afirma que há possibilidade de ser utilizado o valor da rescisão para o pagamento do empréstimo, mas a decisão sobre o que pode ser feito, na opinião do sindicalista, deve ser do trabalhador.

Ontem mesmo o Banco do Brasil anunciou início de operação de linha de crédito nessa nova modalidade de empréstimo.

Cooperativa já opera com essa modalidade

O desconto de empréstimo em folha de pagamento já é praticado pela Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC. Os companheiros na Karmann-Ghia, primeira empresa a fazer acordo,

já podem obter essa vantagem.

A Cooperativa negocia medida semelhante com outras empresas. O objetivo é o de também poder oferecer crédito com taxas menores.

COMUNIDADE PIAUIENSE

Wellington Dias em São Bernardo

O governador do Estado do Piauí, Wellington Dias (PT), reúne-se com a comunidade piauiense do ABC neste domingo, a partir das 12h, em almoço no Restaurante São Francisco, em São Bernardo.

Os convites custam R\$ 25,00, podem ser adquiridos na hora e es-

tão inclusos almoço com comidas típicas, pratos da casa, bebidas e shows de Frank Aguiar, Mariozan Rocha, Odorico Carvalho e Ivonildo do Nordeste. O restaurante fica na Av. Maria Serveide Demarchi, 1911 (rota dos restaurantes). Mais informações e reservas pelo telefone 4396-2255.

AGENDA

Combate ao Racismo
Reunião da Comissão de Combate ao Racismo amanhã, às 17h30, na Sede do Sindicato. O encontro é aberto a todos.

Metalúrgica Irene
Reunião amanhã, 17h30, na

Regional Diadema, para discutir a implantação do convênio médico.

Bozza
Eleição de CIPA amanhã. Vote nos candidatos comprometidos com a luta dos trabalhadores.

PROEMA I E II

Eleitas CIPAs de luta

Os trabalhadores na Proema I e II escolheram novas CIPAs de luta. Na Proema I os eleitos são Jair Dantas; Evando Novaes Alves; Admilson Brito; Cláudia Aparecida da Silva e Roberto Gaziola, o *Quico*.

Na Proema II foram eleitos Luiz Antonio França; Reginaldo Cavignati, o *Alemão*; Francisco de Assis Pereira, o *Marinho*; e Ozanilde Lopes dos Santos, a companheira *Neguinha*.

Os trabalhadores devem se unir aos cipeiros para o encaminhamento das reivindicações por melhores condições de vida no trabalho.

AUTOVISÃO NA VOLKS

Rejeitada proposta da empresa

Por ampla maioria, os trabalhadores na Volks rejeitaram ontem a proposta da empresa para a implantação do projeto Autovisão, com a transferência de 1.923 companheiros para um Centro de Formação e Qualificação a ser implantado na planta Anchieta.

Pela manhã, o pessoal na Volks Taubaté, em assembléia, também rejeitou a proposta feita pela multinacional sobre o centro de formação na cidade.

Aqui na Anchieta, mais de 80% dos trabalhadores foram contra a proposta, numa demonstração de que não aceitam a forma autoritária com a qual a Volks trata o assunto.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, considerou normal o resultado da votação.

"Se nem mesmo a Volks mostra confiança no projeto, pois não



Feijóo considerou a rejeição natural porque proposta não oferece maiores garantias

garante estabilidade por um tempo maior, como os trabalhadores podem confiar?", perguntou ele.

Feijóo lembrou que durante as negociações o Sindicato apresentou proposta baseada nas garantias do

Autovisão que funciona na Alemanha, mas a Volks não concordou.

Ele pediu para a empresa criar juízo, reconhecer que errou no método e voltar a negociar para apresentar uma boa proposta.

FARMÁCIA NA FORD

CSE melhora serviços

Atendendo os companheiros, que estavam descontentes com os preços e serviços prestados pela Farminco, o Comitê Sindical de Empresa e o Sistema Único de Representação na Ford negociaram com a fábrica a substituição da farmácia.

Após dois meses de negociação foi escolhida a Droga Raia. Principalmente depois que, atendendo o Comitê, ela aumentou os descontos de 12% para 15% e subiu para cerca de 300 os medicamentos com descontos entre 20% e 50%. Também a pedido do Comitê a Droga Raia fará o desconto das compras em folha, mesmo quando acontecerem em qualquer loja da rede e assumirá os antigos funcionários da Farminco. "Consideramos o resultado uma boa alternativa para melhorar os serviços da farmácia e manter os trabalhadores em seus empregos", comentou Alexandre Aparecido Colombo, do Comitê.

Votação vai definir formas de luta

O presidente do Sindicato avisou que os trabalhadores iniciam processo de luta caso a direção da Volks resolva mexer com os trabalhadores sem uma negociação prévia. "Não vamos permitir nenhuma transferência, não vamos aceitar imposições e vamos nos preparar para o enfrentamento", disse ele.

As formas de luta serão de-

finidas pelos próprios trabalhadores, através de cupom que a **Tribuna** passa a publicar a partir de hoje. As dez ações mais indicadas serão as armas a serem utilizadas em caso de mobilização do pessoal.

Os companheiros na Volks devem preencher o cupom e entregar na sala da Comissão de Fábrica.



A melhor estratégia de luta é esta:

Preencha e entregue na sala da Comissão de Fábrica

SAÚDE

Trabalhando devagar

Tendo como emblema um caracol, está se difundindo na União Europeia um movimento de slow food, **comer devagar**, em oposição ao fast food, **comer apressado**, cujo símbolo maior são as lanchonetes.

Onda extrapola e atinge as empresas

Segundo a revista internacional de negócios *Busines Week*, essa onda já está sendo incorporada pelas empresas com o nome de **slow Europe**, **Europa devagar**.

Os principais exemplos são a Alemanha e a França, onde se trabalha 35 horas semanais e a produtividade é **maior** que a dos americanos e ingleses.

Na Alemanha, algumas empresas que reduziram a jornada para 28,8 horas semanais viram a produtividade de seus empregados crescer 20%.

Quebrando velhos tabus

Diferente do que estamos acostumados a ouvir, o **Europa devagar** vem provando que é possível conseguir a mesma produção em menos tempo de trabalho, com maior qualidade, menos estresse e, naturalmente, maior ganho para todos.

Isso é fruto de novas formas de organização do trabalho e do desenvolvimento tecnológico, como a automação industrial e a informatização nas áreas de serviços e das comunicações.

E a gente na contramão

Enquanto a tecnologia melhora a vida dos trabalhadores na Europa, aqui ela ainda significa desemprego. A **ganância desenfreada** das corporações por lucros cada vez maiores leva as empresas a **demitir** em vez de reduzir a jornada.

Assim, aqueles que se mantêm trabalhando ficam sujeitos a longos turnos diários, horas extras, ritmo alucinante de trabalho, estresse e piora da qualidade de vida.

Que venha o Devagar Brasil!

Agora é hora de discutirmos **o Devagar Brasil** com redução da jornada, aumento do nível do emprego e mais tempo livre para uma vida melhor!

Comissão de Saúde, Condições de Trabalho e Meio Ambiente